



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 5 de novembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Ousadia	2
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Comércio exterior	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO PIM	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Honda comemora 36 anos com o Prêmio Moto do Ano	6
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Ronaldo Castro	7
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Economista prevê alta da inflação nos próximos meses	9
ECONOMIA	

CAPA

Demissões no PIM chegam a 20 mil

Quase 20 mil empregos foram 'perdidos' no PIM até outubro deste ano. No período, o Sindmetal (Sindicato dos

Metalúrgicos do Amazonas) contabilizou a homologação de 19,759 demissões, 64,24% a mais em relação ao acumulado no mesmo intervalo do ano

passado, quando 12.030 mil trabalhadores foram desligados. De acordo com o levantamento da entidade, a maior parte das demissões partiu do

setor eletroeletrônico e de duas rodas, sendo as "campeãs" em rescisão de contrato a Moto Honda (- 1.310 postos), a Samsung (-801) e a L.G (-788).

Página A5

Ousadia

Moto Honda completa 36 anos no PIM

Líder no mercado nacional de motocicletas e maior empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM), a Moto Honda da Amazônia completa 36 anos como um dos complexos industriais mais ousados e modernos do país, com capacidade de produção de 2 milhões de motocicletas por ano.

Página B3

Indústria

Produção cai 1% em setembro

Dados do IBGE mostram queda no desempenho do setor em relação ao resultado aferido no mês de agosto

A produção industrial registrou queda de 1% em setembro na comparação com agosto, quando o resultado tinha sido de alta de 1,7% ante julho.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (1º) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na comparação com setembro de 2011, houve queda de 3,8%. Com isso, o acumulado do ano foi de -3,5%. Nos últimos 12 meses, a produção industrial registrou queda de 3,1%. Entre as quedas de destaque na comparação com agosto, estão os setores de máquinas e equipamentos (-4,8%), produtos químicos (-3,2%) e alimentos (-1,9%).

Já as altas mais significativas foram registradas pela indústria farmacêutica (6%) e outros equipamentos de transporte (4,4%).

Os dados da indústria em setembro acionaram um sinal de alerta: a produção de bens de capital (máquinas e equipamentos) caiu pelo segundo mês consecutivo, indicando retração dos investimentos na economia.

Em setembro, a queda foi de 0,6% na comparação com agosto, quando a taxa havia sido negativa em 0,4%.

O resultado de setembro reflete a retração de 4,8% na fabricação de máquinas e equi-

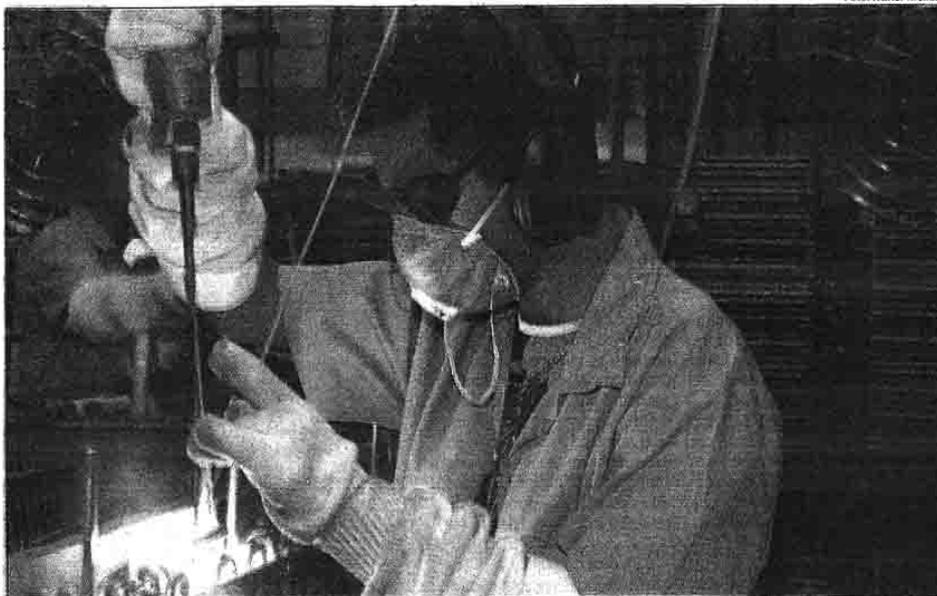


Foto: Walter Mendes

Produção de bens de capital caiu pelo segundo mês consecutivo, de acordo com levantamento do IBGE para o mês de setembro

pamentos, a de maior impacto na taxa global da indústria, segundo o IBGE.

Para André Macedo, economista do IBGE, os dados mostram a retração dos investimentos, mas revelam ainda a queda de bens de consumo.

É que, diz, o setor de máqui-

nas e equipamentos engloba também os eletrodomésticos de linha branca, cuja produção recuou na esteira da perspectiva do fim do IPI reduzido em agosto. Isso, afirma, provocou uma antecipação de compras naquele mês.

Com a retração também da

produção de veículos de agosto para setembro (-0,7%), a fabricação de bens de consumo duráveis caiu 1,4% na mesma base de comparação.

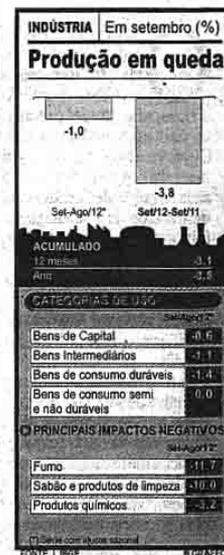
"O mês de setembro ficou caracterizado pelo menor dinamismo do setor industrial e, em parte, foi reflexo de uma

antecipação de consumo diante da previsão do fim do IPI reduzido", disse Macedo.

Segundo Macedo, o maior número de dias úteis em agosto -quatro dias a mais do que setembro- também explica a "maior intensidade" da queda em setembro. O economista res-

salva, porém, que de todo modo a produção seria mais baixa em setembro, apesar desse efeito.

Para Macedo, a indústria se acelerou de junho a agosto, mas os fatores que limitaram a expansão da indústria neste ano permaneceram e ainda repercutem no nível de atividade do setor. O economista citou os estoques maiores, a crise externa e a confiança reduzida de empresários.



Comércio exterior

China se tornará principal exportadora para o Brasil

Maiores compradoras de produtos brasileiros há três anos, a China se tornará pela primeira vez na história a principal fornecedora de itens para o Brasil em 2012, desbancando os Estados Unidos. O fenômeno ocorre em um ambiente de deterioração do comércio exterior global, com duros impactos para o país. O governo divulgou nesta quinta-feira que, em outubro, o saldo da balança comercial foi de apenas US\$ 1,7 bilhão, o menor superávit para o mês desde 2009.

O saldo positivo ajudou pouco no resultado acumulado do ano. Até agora, o volume de US\$ 17,4 bilhões é 31% menor do que o do mesmo período de 2011. Sem enfrentar crises, 2011 foi um ano de saldo recorde de US\$ 29,8 bilhões.

A consolidação chinesa como principal parceiro comercial do Brasil começou a ser costurada logo no início do ano, com aumento consistente de suas vendas para o País. Para a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e

Comércio Exterior (MDIC), Tatiana Prazeres, faltando dois meses para o fim do ano, agora já se pode afirmar com mais segurança que a liderança caberá à China.

De janeiro a outubro, o Brasil comprou US\$ 28,7 bilhões do gigante asiático contra US\$ 26,8 bilhões dos Estados Unidos.

Foto: Divulgação



Entrada de produtos chineses ganha cada vez mais espaço no mundo diante dos preços baixos

PIM

Demissões passam de 19 mil no ano

Levantamento do Sindicato dos Metalúrgicos mostra que alta até o mês de outubro alcançou 64,24% sobre 2011

Por Juliana Geraldo

Quase 20 mil empregos foram 'perdidos' no PIM até outubro deste ano. No período, o Sindicato (Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas) contabilizou a homologação de 19.759 mil demissões (12.579 homens e 7.180 mulheres), 64,24% a mais em relação ao acumulado do ano passado, quando 12.030 mil trabalhadores foram desligados.

De acordo com o levantamento da entidade, a maior parte das demissões partiu do setor eletroeletrônico e de duas rodas, sendo as "campeãs" em rescisão de contratos, a Moto Honda (- 1.310 postos), a Samsung (-801) e a L.G (-788), respectivamente.

Ao considerar apenas o mês de outubro, os números indicam uma leve recuperação. Foram 1.636 desligamentos (1.040 homens e 596 mulheres), redução de 1,91% frente ao resultado de setembro e de 18,32% quando comparado ao mesmo período do ano passado (-2.003 postos). Desta forma, outubro registrou o terceiro menor número de afastamentos de 2012, atrás apenas de janeiro (1.533 demissões) e junho (1.215 demissões).



Foto: Walter Mendes

Maior parte das demissões partiu do setor eletroeletrônico e de duas rodas, segundo o sindicato

"Até o presente momento não verificamos nenhuma melhora no setor de duas rodas, o principal responsável pelo quadro de demissões de 2012. O que segurou o resultado de outubro foi o polo eletroeletrônico que reduziu as demissões por conta da produção para o Natal, mas o total de desligamentos

acumulados no ano deixa clara a diferença em relação ao ano passado", avaliou o empresário e vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo.

O presidente do Sinaees (Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e

Similares de Manaus), Celso Piacentini, confirmou a melhora do segmento. "O polo eletroeletrônico realmente deu a sua contribuição para uma melhoria no quadro de empregos a partir de setembro".

Segundo ele, a fabricação de condicionadores de ar do tipo split, de televisores de tela LCD

e de aparelhos celulares impulsionaram as contratações e consequentemente a redução das rescisões contratuais.

O presidente do Cleam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, diz que a análise dos números inspira cuidados. "Esses são apenas o número de demissões, não está incluído neste levantamento, o total de contratações. O melhor é que se analise o saldo de empregos no período divulgado pelo Caged", ponderou.

Em todo caso, os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) também não são animadores. Mesmo sem o fechamento dos dados de outubro, até setembro deste ano o saldo ficou negativo em 216 empregos contra os 21.507 mil empregos gerados em igual período de 2011.

"Tudo indica que não teremos melhora do quadro até o final do ano. Nossa expectativa está toda sobre o ano de 2013", lamentou Nelson Azevedo. "Já esperamos finalizar o primeiro trimestre com números bem diferentes na geração de emprego e índice demissional", completou.

Números

MAIORES DEMISSÕES

Outubro/2012

Moto Honda: 139
Samsung: 97
Digbras do Brasil: 80
L.G Electronics: 72
Nissan do Brasil: 65
Jabil do Brasil: 57
Salcomp da Amazônia: 53
Digboard da Amazônia: 51
Panasonic do Brasil: 44
Smartrac da Amazônia: 42

Janeiro a outubro/2012

Moto Honda: 1.310
Samsung: 801
L.G Electronics: 788
Semp Toshiba: 576
Yamaha da Amazônia: 507
Jabil do Brasil: 507
Esys: 501
Electrolux da Amazônia: 421
Digboard da Amazônia: 369
Digbras do Brasil: 340

Honda comemora 36 anos com o Prêmio Moto do Ano

Líder no mercado nacional de motocicletas e maior empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM), a Moto Honda da Amazônia completa 36 anos com um dos complexos industriais mais ousados e modernos do país. Atualmente instalada em um terreno com área total de 661 mil metros quadrados, possui capacidade de produção de 2 milhões de motocicletas por ano. A empresa hoje conta com mais de 10 mil e 500 colaboradores em Manaus.

Tudo isso já seria motivo de sobra para comemorações, porém a empresa vem ao longo dos anos acumulando premiações, seja na área ambiental onde desenvolve projetos com a finalidade de mitigar impactos com a produção, bem como em ação social e tecnologia, a metodologia é de buscar melhorias contínuas que possam facilitar o processo de produção, e de satisfazer o cliente Honda.

Todas as ações refletem mais uma vez na eleição da empresa como a grande vencedora do "Prêmio Moto do Ano 2013". Pela avaliação feita pela Revista Duas Rodas. No total a empresa levou cinco prêmios.

O destaque ficou com a CB 1000R, eleita a "Moto do Ano"

na categoria Naked até 1200cc. Este é o segundo ano consecutivo que a marca conquista o prêmio mais importante da revista "Duas Rodas". Os modelos Biz 125 e CG 150 Fan Flex alcançaram o bicampeonato nas categorias Motonetas e Street até 150cc, respectivamente. Já a XRE 300 leva pela terceira vez consecutiva na categoria Trail até 300cc.

O resultado mostrou a credibilidade da marca e sua constante busca por oferecer produtos de alta qualidade, tecnologia de ponta e que agradem os consumidores brasileiros.

De acordo com o gerente

"A conquista desses prêmios é consequência do compromisso de nossos colaboradores de sempre buscarem o melhor. A qualidade na família Honda está em primeiro lugar."

de relações institucionais da Honda, Mário Okubo, a qualidade é um princípio da companhia cultivada desde a sua fundação em 1946, por Soishiro Honda. Nas atividades de produção que compreendem a

fabricação de motocicletas não apenas nas motos, mas também em quadriciclos e motores estacionários, o padrão de alta qualidade é pré-requisito para os produtos Honda serem competitivos, com oferta de preço justo e satisfação dos clientes. "A conquista desses prêmios é consequência do compromisso de nossos colaboradores de sempre buscarem melhor. A qualidade para a família Honda está em primeiro lugar", disse Okubo.

Ele afirmou que a Honda acredita que, além de bons produtos, o que posiciona a imagem e a reputação da marca e conquista a confiança da sociedade, passa também pela filosofia das Três Alegrias, alegria de produzir, vender e comprar, porém o ciclo se fecha na satisfação do consumidor. Ele destacou ainda que todos os modelos vencedores são fabricados aqui em Manaus no coração da floresta, com mão de obra local, bem como a importância da empresa para o desenvolvimento da região, lembrando que esse é maior site do grupo no mundo e que mantém mais de 30 componentes no PIM, gerando, não apenas emprego e renda, mas qualidade de vida, sempre mantendo a ideologia Honda de ser desejada pela sociedade onde habita.

Ronaldo Castro

Biografia - Wilson Périco

Opaulista Wilson Périco, chegou a Manaus no ano de 1993 e é hoje um dos líderes empresariais mais jovens do Polo Industrial de Manaus. Confessa ter aprendido a respeitar e amar a cidade onde reside com a mulher Maria Célia Villas Boas e seus quatro filhos. Aos 48 anos, formado em Tecnologia Eletrônica pela Universidade Mackenzie e Economia pela FIFASUL, destaca-se pelo conhecimento e desenvoltura com que defende os interesses do PIM. É diretor industrial da Technicolor Brasil Mídia e Entretenimento Ltda., vice-presidente do Sinaees (Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares de Manaus), presidente do Cieam

(Centro das Indústrias de Estado do Amazonas, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, presidente da Aceam (Associação de Comércio Exterior do Amazonas). No que tange aos trabalhos locais, ele defende a sua quali-

ficação no nível técnico e universitário, criando cursos focados na evolução tecnológica que está transformando o mundo e as necessidades da empresa de acompanhar este desenvolvimento. Apoiava a busca de alternativas de desenvolvimento regional que não dependa

pura e exclusivamente do PIM,

visando uma maior geração e distribuição de rendas e tributos, obtendo a tão falada sustentabilidade em nossa região. **Áreas** como a microe-

letrônica, a robotização e a biodiversidade são exemplos de polos inovadores com grandes possibilidades de desenvolvimentos. Recebeu da Aleam em 15 de abril de 2009 o título de Cidadão do Amazonas, e em setembro do mesmo ano recebeu da Câmara Municipal a Medalha de Mérito Industrial Antonio Simões.

As ideias de Wilson Périco denotam a sua preocupação com o social, quando defende a formação de uma consciência de nossa responsabilidade em manter o que a natureza nos dá de geração, dar em troca à sociedade onde estes investimentos foram realizados, condições de evoluir cultural e socialmente, de forma digna, com empregos saudáveis, algo de que o indivíduo tenha orgulho de se realizar.



Contexto

Bolsa Floresta

Para o senador Eduardo Braga (PMDB) é fácil ser ambientalista nas praias do Rio ou na avenida Paulista, longe dos desafios da floresta.

Ele ressaltou que a Zona Franca de Manaus defende a convivência harmônica entre o homem e a floresta, e citou programas como o Bolsa Floresta, que estimula financeiramente aqueles que preservam o meio ambiente.

Economista prevê alta da inflação nos próximos meses

O coordenador do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S Brasil), medido pela Fundação Getúlio Vargas, Paulo Picchetti, prevê que a inflação se mantenha em nível elevado nos próximos meses e em parte de 2013. Para esta previsão, ele leva em conta o indicador de núcleo por médias aparadas do IPC-S, que fechou outubro em 4,96% no acumulado em 12 meses. Ele vinha caindo desde março, quando bateu em 5,54%, e chegou a 4,94% em setembro.